



DIA MUNDIA DA SAUDE

IOV PATROCINA CAMINHADA AGITA SÃO JOSÉ







Para celebrar o Dia Mundial da Saúde, comemorado em 7 de abril, e estimular os hábitos saudáveis, o Instituto de Oncologia do Vale apoiou a 16ª Caminhada Agita São José, promovida pela Associação Paulista de Medicina.

De acordo com o diretor clínico e oncologista do IOV, Dr. Henrique Zanoni Fernandes, esses eventos são muito importantes para estimular a mudança de hábitos e promover a saúde.

"A caminhada é uma atividade física bastante simples, mas que ajuda na saúde e no bem-estar emocional, pois ela pode ser feita por quase todas as pessoas e se associada a uma dieta saudável e uma correta rotina de sono, tem um impacto considerável na prevenção de doenças como o câncer, o diabetes e a hipertensão arterial", afirma Dr. Henrique.

Realizada no domingo, dia 02 de abril, pela manhã, a caminhada contou com a participação de cerca de 400 pessoas, entre elas profissionais do IOV, partiu da Casa do Médico e seguiu por 2 km até o Parque Vicentina Aranha.

ATIVIDADE FÍSICA E BEM-ESTAR EMOCIONAL PARA PREVENIR O CÂNCER

A prevenção ao câncer deve acontecer diariamente e manter um estilo de vida saudável é importante. Aqui no Instituto de Oncologia do Vale, o estímulo à prática de exercícios físicos e de atividades que promovem o bemestar emocional é constante.

Atitudes, aparentemente, simples como fazer uma caminhada, relacionar-se com amigos e familiares, ter momentos de lazer e relaxar podem trazer grandes benefícios para a saúde como a redução da pressão arterial, melhora do sistema imunológico e redução do risco de depressão, questões que são

essenciais tanto para a prevenção quanto para o tratamento do câncer.

Entre as iniciativas que adotamos para estimular os hábitos saudáveis estão o apoio aos eventos como a Caminhada Agita São José, que está na capa desta edição do jornal, a realização de campanhas em datas especiais como o Dia Nacional de Combate ao Fumo, Dia Nacional de Combate ao Câncer, entre outras, e orientações constantes realizadas por nossa equipe multidisciplinar. Nosso objetivo com essas ações está diretamente ligado à missão do IOV que é reduzir o impacto do câncer na vida das pessoas.





DIA MUNDIAL DE COMBATE AO CÂNCER

ALERTA PARA A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO



Responsável Técnico CRM-SP103166 Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer, cerca de 80% a 90% de todos os casos de câncer estão associados a fatores externos, sendo alguns deles bem conhecidos, como o tabagismo, exposição excessiva ao sol, hábitos alimentares, alcoolismo, hábitos sexuais e fatores ocupacionais. Isso reforça a importância da prevenção e da adoção de um estilo de vida saudável para prevenir a doença.

"Combater o tabagismo é um dos principais fatores para a redução dos casos de câncer, mas também é recomendável controlar o peso corporal, já que a obesidade está relacionada ao surgimento da doença", afirma o médico oncologista do Instituto de Oncologia do Vale, Dr. Henrique Zanoni Fernandes.

Pensando em formas de estimular os hábitos saudáveis e o combate ao câncer, o IOV apoia iniciativas de estímulo à prática de atividades físicas, atividades que proporcionem o bem-estar social, bem como difundam informações sobre os fatores de risco da doença.

No dia 8 de abril, quando é celebrado o Dia Mundial de Combate ao Câncer, o IOV promoveu uma campanha em suas redes sociais para alertar sobre os fatores de prevenção e a realização de exames de rotina. Além disso, rotineiramente, a instituição promove atividades de estímulo ao bem-estar físico, emocional e social.

EXPEDIENTE

Responsável Técnico: Dr. Carlos Flávio Turci – CRM 27.301 / Diretoria: Dr. Adriano Diniz B. Mendes, Dr. Carlos Flávio Turci, Dr. Carlos Frederico Pinto e Dr. Marcelo Taborda | Comunicação e MKT IOV: Fabiano Gaspar Vieira | IOV & Você circula junto aos pacientes, familiares, área médica e profissionais da saúde. Correspondências devem ser enviadas sob o título "Jornal IOV & Você" para: Rua Major Antônio Domingues, 472 – SJC – 12.245-750. Tel.: (12) 3924-9055. E-mail:iov@iov.med.br *Registrado no cartório de registro de notas e documentos sob o número 171517 | Produção: Comunikação Consultoria - Tel.: (12) 98156-6744 - www.comunikacao.com.br – Coordenação de Jornalismo e Edição: Areta Braga – Jornalista Responsável: Areta Braga - MTb 38.005 – Redação: Areta Braga e Natália Mitie Fotos: Arquivo/ Divulgação – Diagramação: Adriano Augusto – Revisão: Flávia Gavioli – Gráfica: Copcentro – Tiragem: 600 exemplares.





FMEA DA FARMÁCIA

IDENTIFICA OPORTUNIDADES DE MELHORIA E GERA MAIS SEGURANÇA

A fim de otimizar o processo de administração de medicamentos quimioterápicos, que pode contar com um único fármaco ou com a combinação de vários deles com doses diferentes e variadas formas de administração, e aumentar a segurança dos processos, os colaboradores da farmácia do Instituto de Oncologia do Vale realizaram uma análise FMEA (Failure Mode and Effect Analysis) do departamento. Esta ferramenta Lean visa a prevenção de falhas de um processo por meio da análise de riscos, do reconhecimento de causas e efeitos, para identificar ações que inibam os riscos.

Dentro das práticas desenvolvidas pelos colaboradores estiveram atividades práticas e estudo de casos com a finalidade de simplificar os métodos de trabalho e aumentar a eficiência.

"Nossa análise foi concluída em abril e já conseguimos implantar barreiras de segurança como, por exemplo, o duplo check.

Além do acompanhamento e monitoramento individualizado da terapia medicamentosa", destaca a coordenadora de farmácia do IOV. Camila Moraes dos Santos.

A principal diretriz do Grupo IOV é a segurança, sempre focando em proporcionar aos pacientes e seus familiares um ambiente cada vez mais seguro. Dessa forma, a cada dois anos, o IOV realiza uma revisão do FMEA com o intuito de analisar fatos, identificar oportunidades de melhoria e criar barreiras de segurança. Ao longo deste ano, a metodologia será aplicada em outros setores do Instituto.

O que é FMEA?

É uma ferramenta originada da indústria, que estuda sistematicamente e de forma estruturada falhas potenciais. O IOV começou a usá-la, em 2011, e já aumentou a segurança em alguns processos assistenciais em 75%. A cada dois anos é feita uma revisão do FMEA.



A importância é que a ferramenta serve como uma estratégia, permitindo identificar elementos como efeito, causa e detecção de um processo. Sendo estes: efeito é a consequência que a falha pode causar ao cliente; causa o que indica a razão da falha ter ocorrido e detecção é forma utilizada no controle do processo para evitar as falhas potenciais.

PLICAÇÃO DO 5S

MELHORA A GESTÃO E A SEGURANÇA



A equipe de gerenciamento de prontuários do Instituto de Oncologia do Vale vem aplicando a ferramenta 5S no setor. Ela permite desenvolver um planejamento sistemático de classificação, ordem e limpeza, possibilitando de imediato, maior produtividade, segurança, clima organizacional, motivação dos funcionários e, consequentemente, melhoria da competitividade corporativa.

Segundo a VSM do Fluxo Assistencial da Radioterapia, Sheila Viana Reis, a aplicação da ferramenta trouxe uma enorme economia de espaço e otimizou o trabalho de arquivamento de prontuários.

"Elaboramos um relatório no qual foi

possível identificar documentos com mais de 20 anos de arquivamento e liberar espaço para o arquivamento de quase 450 caixas de prontuários dentro do prazo de armazenamento vindos de outras unidades. Além de prever a liberação de espaço para a capacidade de novos arquivos até ano de 2042", destaca.

O processo de identificação de pacientes também teve melhoras com a aplicação do 5S. "A metodologia proporcionou rastrear e protocolar 11% dos prontuários. Além da digitalização de todos esses documentos arquivados desde o ano de 1976, trazendo mais agilidade e segurança ao processo de identificação do paciente", afirma a coordenadora administrativa, Susi Alvarenga.



IOV PARTICIPA DE WEBSÉRIE DE REVISTA INTERNACIONAL

O Instituto de Oncologia do Vale foi escolhido pela Planet Lean, uma das principais publicações sobre mentalidade enxuta do mundo, para estrelar uma websérie documental produzida pelo head de Comunicação da Lean Global Network, Roberto Priolo, que visa apresentar iniciativas mundiais de Lean.

O primeiro episódio da série apresenta o sistema de gerenciamento diário do IOV, as melhorias geradas por ele e como elas impactaram o paciente. Já o segundo, aborda o case de transformação da gestão por meio da mentalidade Lean realizada pelo Instituto.

Confira os vídeos:





Parte 1

Parte 4



COLABORADORES PARTICIPAM DE TREINAMENTO SOBRE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Os colaboradores do Instituto de Oncologia do Vale participaram, no dia 19 de abril, de um treinamento sobre a prevenção ao suicídio, realizado pela psicóloga do IOV, Ana Eliza Sakakibara. Estiveram no encontro colaboradores das áreas assistenciais das unidades de quimioterapia de São José dos Campos e Taubaté e unidades de radioterapia.

De acordo com a psicóloga, "o diagnóstico de câncer impacta a vida do paciente das mais diferentes formas, pois a doença sugere uma relação de perdas, seja de cabelos, forma física, disposição e controle da saúde. Dar suporte emocional para minimizar o sofrimento e

direcionar esforços ao enfrentamento deste novo contexto é essencial."

Atualmente, dentro do Trabalho Padronizado (TP) sobre violência, há um fluxo para pacientes que apresentam risco de suicídio. Quando esse risco é identificado, a equipe assistencial realiza a avaliação de gravidade, fatores de risco, fatores de proteção e cuidado, bem como já anota no prontuário do paciente todo o manejo a ser realizado.

"A intervenção psicológica ajuda no processo de enfrentamento e adaptação ao tratamento, através de acolhimento e dos aspectos biopsicossociais, visando sempre o bem-estar emocional e a redução da ansiedade e depressão", conclui Ana Eliza.



Conheça o E-book com práticas que podem ajudar a manter o bem-estar emocional.



IOV INVESTE

EM TREINAMENTOS PARA REFORÇAR A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E SEGURANÇA DOS PACIENTES

As infecções relacionadas à assistência à saúde afetam milhões de pacientes em todo o mundo e impactam de forma significativa os sistemas de saúde, por isso, as certificações de qualidade e segurança como a Qmentum, incluem em suas práticas ROPs, que são diretrizes assistenciais que minimizam os riscos, específicos para o controle de infecções e higienização das mãos.

Visando atender esses ROPs e garantir ainda mais segurança aos pacientes, o Instituto de Oncologia do Vale promoveu treinamentos de higienização das mãos para cerca de 70 colaboradores de diversas áreas das unidades de radioterapia e quimioterapia de São José dos Campos e Taubaté.

Os encontros abordaram técnicas adequadas, rotinas prevendo esse procedimento. Além de ressaltar que a adequada higienização das mãos deve ser realizada antes e após o contato com o paciente; antes da realização de procedimento asséptico; após o risco de exposição a fluidos corporais e, após tocar superfícies próximas ao paciente. Afinal o uso de luvas não substitui a higienização das mãos.

"As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes. A pele é um possível reservatório de diversos microrganismos que podem se transferir de uma superfície para outra, por meio de contato direto (pele com pele), ou indireto, através do contato com objetos e superfícies contaminadas. É a medida individual mais simples para



prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde", explica a VSM do Fluxo de Assistência do IOV, enfermeira Elisângela Romano.

Ainda segundo a VSM, apesar das especificidades entre a lavagem das mãos dos profissionais que atuam no sistema de saúde e da população em geral, todos devem tomar medidas de precaução padrão. "O ideal é fazer a limpeza das palmas das mãos, unhas, dorso das mãos, entre os dedos, polpa digital e punhos para que se tenha uma lavagem completa", orienta.

Higienizar as mãos de forma correta é fundamental para a segurança da saúde de todos!



Em 5 de maio, comemora-se o Dia Mundial de Higienização das Mãos. O IOV aproveitou a data para promover, ainda em abril, os ROPs da Higienização das Mãos aos colaboradores, além de orientações aos pacientes, com folderes explicativos espalhados nas unidades de São José dos Campos e Taubaté.



O ideal é fazer a limpeza das palmas das mãos, unhas, dorso das mãos, entre os dedos, polpa digital e punhos para que se tenha uma lavagem completa



EQUIPE ESPECIALIZADA

REALIZA MANUTENÇÕES SEMPRE COM FOCO EM SEGURANÇA E BEM-ESTAR



O setor de manutenção é essencial para que todas as unidades do Instituto de Oncologia do Vale estejam sempre preparadas para receber os pacientes com segurança e conforto. Ele é responsável por todas as manutenções preventivas, preditivas e corretivas, sempre atendendo às exigências da vigilância sanitária e normas de segurança.

"Nós também realizamos as mudanças de layout necessárias devido às alterações de demandas de atendimento ou identificadas nos projetos de A3 realizados pelas diferentes áreas, sempre com o cuidado de não deixar que as obras interfiram nas rotinas assistenciais", explica o VSM de materiais e equipamentos e coordenador de manutenção, Eduardo Oliveira.

Para realizar todas essas atividades com eficiência os três integrantes do departamento realizam semanalmente inspeções prediais para identificar pontos frágeis que podem afetar a segurança de pacientes e colaboradores. Além disso, diariamente, eles acessam o Sistema Clínico Integrado (SCI) e fazem uma reunião de rotina e serviços para avaliar as demandas

de outros setores e classificá-las de acordo com a urgência para programar a realização.

"Esta rotina é muito importante para a organização do departamento, atendimento de solicitações e realização de melhorias, pois todos os colaboradores têm acesso ao SCI para fazer solicitações de serviço ou indicar melhorias e nós precisamos estar focados para planejar e executar diversos serviços, em várias frentes, em pouco tempo", conclui Eduardo.

Nós também realizamos as mudanças de layout necessárias devido às alterações de demandas de atendimento ou identificadas nos projetos de A3 realizados pelas diferentes áreas, sempre com o cuidado de não deixar que as obras interfiram nas rotinas assistenciais

PROFISSIONAIS DO SETOR DE MANUTENÇÃO

• Eduardo Oliveira: VSM Materiais e Equipamentos/ Coordenador de Manutenção

• Alexandre Silva: Assistente de Manutenção 2

• Rodrigo Galvão Silva: Assistente de Manutenção 1



SIMULADO

DE EMERGÊNCIA DISSEMINA CULTURA DE SEGURANÇA





A Brigada de Emergência do IOV realizou em suas unidades, três simulados de abandono de área. Eles aconteceram no IOV Taubaté, em 27 de março, na radioterapia da Antônio Saes, em 28 de março, e no IOV São José Quimioterapia - prédio 472 e Radioterapia - prédio 494, em 31 de março.

"O objetivo destes simulados de emergência é disseminar a cultura da segurança na organização, para que todos os ocupantes da edificação tenham a ciência do nosso plano de abandono de área em caso de emergência, promovendo a segurança de colaboradores, médicos, pacientes e acompanhantes", comenta Adelmo Teixeira, líder da Brigada de Emergência do IOV.

Os simulados foram realizados





com sucesso e os brigadistas tiveram uma atuação muito importante, de cuidado e comprometimento com a segurança de todos.









A ATUAÇÃO DOS BRIGADISTAS EM SIMULADOS DE ABANDONO DE ÁREA

A equipe da Brigada de Emergência do IOV tem atuação importante para promover a segurança da instituição e de seus colaboradores, médicos e pacientes, em caso de incêndio. Nos simulados de abandono de área, eles são responsáveis por uma série de atividades que passam por reuniões de planejamento, treinamentos e encontros práticos.

Quando temos um simulado de emergência no IOV, os brigadistas se dividem de acordo com a estrutura de cada edificação e passam a trabalhar da seguinte forma:

Brigadista líder da edificação:

pessoa responsável em planejar, delegar e organizar o abandono de área ou combate a princípio de incêndio com a equipe de brigadista. Cada prédio do IOV conta com um brigadista líder.

Demais brigadistas: são membros da brigada, distribuídos em diversos setores da instituição, pontos estratégicos de cada prédio, a fim de facilitar uma ação imediata de abandono de área ou mesmo um combate a princípio de incêndio.

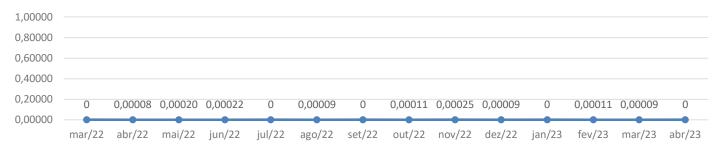
"Todo esse trabalho de prevenção realizado pela brigada, tem a finalidade de manter viva a cultura de segurança, além de criar um ambiente seguro para todos que trabalham e realizam o seu tratamento aqui", comenta Adelmo Teixeira, líder da Brigada de Emergência do IOV.



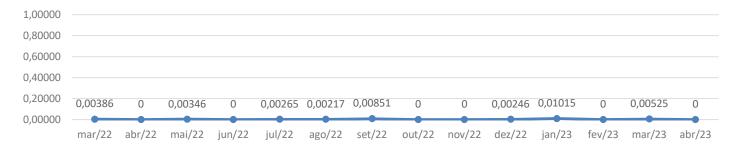
EVENTO SENTINELA

A classificação de causas de um possível erro é denominada Evento Sentinela que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é um incidente inesperado e indesejável associado aos cuidados ou serviços prestados ao paciente que atingiu o cliente ou paciente. O incidente ocorre durante o processo de recebimento de serviços de saúde.

SENTINELA POR APLICAÇÕES DE RADIOTERAPIA 2022/2023



SENTINELA POR PROCEDIMENTOS DE QUIMIOTERAPIA 2022/2023



: Observamos nos gráficos que o índice de Eventos Sentinelas está próximo de 0.